

## GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS PAIDEIA/FE-UNICAMP: UMA TRAJETÓRIA DE LUTA E RESISTÊNCIA

Valdirene Pereira Costa<sup>1</sup>

### RESUMO

Apresenta alguns resultados da tese de doutoramento intitulada “Análise epistemológica da produção da pesquisa em filosofia e educação (1999-2019) do grupo PAIDEIA/ UNICAMP”. Analisa a importância desse grupo de pesquisas para a produção científica do Programa de Pós-graduação em Educação da Faculdade de Educação da UNICAMP, bem como para o debate educacional brasileiro. Como metodologia, utilizou-se uma pesquisa bibliográfica fundamentada nos autores Jaeger (2013), Nunes (2019), Sánchez Gamboa (1987, 2009, 2011, 2012) e Saviani (2005).

**Palavras-chave:** Educação. Epistemologia Dialética. Filosofia. Paideia.

### ABSTRACT

Displays some results of the doctoral thesis entitled “Epistemological analysis of the research’s production in Philosophy and Education (1999-2019) of the PAIDEIA/ UNICAMP Group”. It analyzes the importance of this group for the scientific production of the postgraduate Program in Education of UNICAMP’s School of Education, besides for the Brazilian’s educational debate. As a methodology, was used a bibliographic research based on the authors Jaeger (2013), Nunes (2019), Sánchez Gamboa (1987, 2009, 2011, 2012) and Saviani (2005).

**Keywords:** Education. Dialectical Epistemology. Philosophy. Paideia.

### INTRODUÇÃO

A pesquisa foi realizada no âmbito do Departamento de Filosofia e História da Educação, Linha de Pesquisa 6 - Filosofia e História da Educação, Grupo de Estudos e Pesquisas em Filosofia da Educação – PAIDEIA e defendida em agosto de 2022.

Teve como objeto de estudo a produção científica (dissertações e teses) desenvolvida no Grupo PAIDEIA da FE/UNICAMP, no período de 1999 (ano de aprovação do Projeto de Institucionalização do Grupo PAIDEIA) a 2019 (marco

---

<sup>1</sup> Doutora em Educação pela Faculdade de Educação da UNICAMP; membro do Grupo PAIDEIA da FE/UNICAMP; docente do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. ORCID <https://orcid.org/0000-0002-8741-4147>

que representa 20 anos de trabalho do Grupo). Esse objeto refere-se a 170 (cento e setenta) pesquisas que foram lidas e analisadas, considerando o conceito de lógica reconstituída *a posteriori*, que, de acordo com Sanchez Gamboa (2012, p. 64), refere-se ao “resultado da análise realizada sobre as pesquisas já elaboradas e que, devido a determinadas condições, conseguiram construir tal articulação”, uma lógica interna, em princípio, mais coerente.

A pergunta-síntese a que se buscou responder foi: “À luz das categorias do materialismo histórico e dialético (totalidade, contradição, alienação, mediação, realidade, práxis), construídas historicamente, qual é a práxis do Grupo PAIDEIA ou, ainda, com qual práxis o Grupo PAIDEIA está contribuindo, ou seja, como se caracteriza a análise epistemológica da sua produção científica (dissertações e teses) no período 1999-2019?”.

A partir desse questionamento realizou-se a relação entre o objeto (Grupo PAIDEIA) e as determinações mais gerais com o movimento do real (realidade concreta) ao buscar as necessidades que a produção do Grupo PAIDEIA aborda. Esse é o movimento do método dialético e compreende-se que caminhar para o pensamento dialético, mesmo não sendo algo fácil, é necessário. É um exercício, uma vez que se apropriar do método, articulá-lo em nosso pensamento para buscar a compreensão dos dados, não é algo simplista.

## O GRUPO PAIDEIA/FE/UNICAMP

De acordo com o Prof. Sanchez Gamboa (1987)<sup>2</sup>, na área de concentração, hoje considerada Linha de Pesquisa “Filosofia e História da Educação”, a primeira defesa de Mestrado ocorreu no ano de 1978<sup>3</sup> e, portanto, encontra-

---

2 SANCHEZ GAMBOA, S. A. Tese de Doutorado. Anexo 2 – Dissertações e Teses dos Cursos de Pós-Graduação em Educação do Estado de São Paulo. 1971 – 1984, População por área de concentração e ano de defesa, 1987, p. 220. Na ocasião da finalização do presente artigo fomos surpreendidos pelo triste falecimento do professor Doutor Sílvio Gamboa ocorrido no dia 21 de novembro de 2022. Registramos nosso pesar, nosso agradecimento e admiração pelo nosso Orientador e sempre a figura de inspiração humana e acadêmica. Sílvio Ancízar Sanchez Gamboa (1949-2022).

3 Primeira defesa de Mestrado em 1978: PAIVA, José Maria de. O papel da catequese dos índios no processo de colonização, 1549 – 1600, cujo orientador foi o Prof. Casemiro dos Reis Filho (1927-2001). Consulta realizada junto à tese de doutorado do Prof. Sílvio A. Sanchez Gamboa, Anexo 4 – Relação de Dissertações e Teses selecionadas na Amostra, 1987, p. 227.

se aí a origem do Grupo PAIDEIA, ou seja, 1978, o ano em que se efetiva sua primeira produção científica. Isto posto, mesmo que o Grupo PAIDEIA tenha sido oficializado, junto ao PPGE/FE/UNICAMP, em maio de 1999, seu marco histórico inicial é 1978.

Em 1998 houve uma reunião Departamento de Filosofia e História da Educação - DEFHE, para discutir a organização das pesquisas de Filosofia, uma vez que as pesquisas relacionadas à área de História da Educação já estavam organizadas no âmbito do Grupo HISTEDBR. A necessidade de criação de um grupo de Filosofia é explicada pelas mudanças ocorridas no âmbito das políticas públicas de pós-graduação. Segundo o Prof. César Nunes (entrevistado em 2006 por Pedro Ferrari), foi nessa reunião que o Prof. Dr. José Luis Sanfelice (*in memoriam*)<sup>4</sup> sugeriu que o Grupo de Estudos e Pesquisas em Filosofia da Educação viesse a se chamar “PAIDEIA” que em grego significa “a formação plena do homem” (FERRARI, 2008, p.48).

Segundo Sánchez Gamboa (2011), a denominação do Grupo, PAIDEIA, significa uma identificação histórica e conceitual com a Filosofia da Educação. A origem grega do conceito PAIDEIA refere-se a uma reflexão sobre a formação plena do homem para a vida racional na *pólis*.

De acordo com Jaeger (2013), *Paideia* é um conceito muito difícil de definir, assim como os conceitos de cultura e filosofia. Para o autor, o seu conteúdo e significado só se revelam plenamente quando se lê a sua história e se segue o esforço para conseguirem plasmar-se na realidade.

Sobre as expressões modernas como: civilização, cultura, tradição, literatura, educação, deve-se ter o cuidado de ressaltar que nenhuma delas coincide realmente com o que os gregos entendiam por *Paideia*. Cada um destes termos se limita a exprimir um aspecto daquele conceito global e, para abranger o campo total do conceito grego, teríamos de empregá-los todos de uma só vez. Portanto, *Paideia* é civilização, cultura, tradição, literatura, educação, mas tudo isto, de uma só vez (JAEGER, 2013).

Acatada a sugestão do Prof. Sanfelice e, portanto, definido o nome do grupo, seguem trâmites para iniciar a trajetória institucional do grupo que,

---

<sup>4</sup>Falecido em 01/04/2021.

No dia 12 de maio de 1999, o Departamento de Filosofia de História da Educação da Faculdade de Educação da Unicamp aprovou o Projeto de Institucionalização do Grupo de Estudos e Pesquisas Paideia, projeto que foi encaminhado e aprovado pela Congregação da Faculdade no mesmo mês (SANCHEZ GAMBOA, 2009, p. 3).

Em 18 de maio de 1999, o Prof. Dr. Pedro L. Goergen, aceitou ser Coordenador do Grupo PAIDEIA. E, para coordenar as linhas de pesquisa, o Prof. Dr. Silvio Sánchez Gamboa foi escolhido para coordenar a linha Epistemologia e Teorias da Educação e o Prof. Dr. César Nunes foi escolhido para coordenar a linha Ética, Política e Educação.

Este fato retrata o início da trajetória institucional do Grupo – aprovado e institucionalizado, com cadastro no Diretório Nacional do CNPq, inscrito pelo Prof. Dr. César Nunes.

Após a gestão do Prof. Pedro Goergen, como coordenador do Grupo Paideia, os professores César Nunes e Silvio A. Sanchez Gamboa assumem a coordenação e direcionam as ações e atividades do Grupo. Assim, se percebe que, enquanto um assume a coordenação, o outro se torna vice coordenador e vice-versa. Interessante que são colegas de trabalho há muitas décadas e se unem, juntamente com os demais, na luta de manter o Grupo PAIDEIA vivo, humanizado, atuante e com foco na formação humana e crítica de seus pesquisadores.

Após institucionalização, nos primeiros dez anos (1999-2009), “o Grupo desenvolveu atividades relacionadas com a organização de pesquisas na área de Filosofia da Educação e buscou se consolidar junto à Faculdade de Educação, à Unicamp e ao CNPq” (SANCHEZ GAMBOA, 2009, p. 3).

A partir deste decênio (1999-2009), surge um novo desafio voltado a abrir maiores espaços para divulgar, comunicar e socializar suas atividades e também os resultados de suas pesquisas (SANCHEZ GAMBOA, 2009).

Assim, para cada linha de pesquisa, organizou-se eixos temáticos, o que deu visibilidade à sua produção:

1. EPISTED – Seminários organizados pela linha de “Epistemologia e Teorias da Educação”.
2. SIMPHILO – Simpósios que foram organizados pela linha “Ensino

de Filosofia”.

3. POIETHOS – Simpósios organizados pela linha “Ética, Política e Educação”.

Em relação à produção do grupo, este vem se destacando pela atualização dos registros de todos os integrantes junto à Plataforma Lattes do CNPQ. E é com base nestes registros que se torna possível realizar balanços semestrais.

Faz-se destaque à **Revista Filosofia e Educação - RFE**, uma revista digital, portanto, com publicação eletrônica, quadrimestral – com edições publicadas nos meses de abril, agosto e dezembro, vinculada ao Grupo PAIDEIA. Na estratificação da **Filosofia e Educação** no **Qualis (2017-2018)**, esta obteve a classificação **B1**. Tem como editor-chefe o Prof. Dr. Silvio Ancízar Sanchez Gamboa e se tornou um espaço tanto para pesquisadores do Grupo PAIDEIA, quanto para os demais interessados em socializarem o conhecimento acerca das problemáticas do Grupo.

Desde seu primeiro volume (2009) até o ano 2021, foram 32 publicações, estas, distribuídas em treze volumes temáticos. Nesta lista constam publicações dedicadas a pensadores e educadores como, por exemplo, Gramsci, Rousseau, Espinosa, Nietzsche, Heidegger e Simondon, Dewey, Pedro Goergen e Paulo Freire. Os editores também se dedicaram às homenagens aos colegas (*in memoriam*) do DEFHE, professores Rubem Alves e José Luiz Sigrist. Outros destaques, importantes e fundamentais, são as publicações referentes aos temas: filosofia, educação, educação e pandemia, ética, epistemologia, tecnologia, corpo e cultura, inclusão, direitos humanos, mulheres em movimento. Temas estes, que, por serem urgentes, demonstram o compromisso dos responsáveis pelas publicações na Revista de Filosofia e Educação – RFE com a diversidade temática que envolve a atualidade. Abaixo, apresentam-se descritos todos os volumes publicados.

Além da *Revista Filosofia e Educação*, o Grupo PAIDEIA socializa sua produção por meio de uma série de **eventos** correspondentes às linhas de pesquisa. São seminários, simpósios, palestras, com destaque para o *Simpósio Nacional de Pesquisas em Filosofia e Educação* que, atualmente, encontra-se na sua sexta edição e, nos últimos anos, trouxe reflexões importantes e atuais acerca da filosofia da educação, da ética, da epistemologia, do direito à educação, dos direitos humanos.

No período que abrange entre 1999 a 2007, com base na organização do grupo na área de filosofia da educação e, mesmo com menos orientadores, registra-se um aumento das pesquisas, alterando a média para 13.5 por ano (SANCHEZ GAMBOA, 2011).

No período 2008 a 2011, registra-se um aumento para 15 na média de pesquisas defendidas. Ele se caracteriza por uma maior organicidade do grupo a partir da aprovação do Regimento Interno que foi aprovado em 27/08/2008, “fruto de um trabalho coletivo e de consolidação democrática realizada durante o primeiro semestre de 2008. Em 10/05/2021, foi aprovado um novo Regimento, no qual, o “Colegiado” aparece no primeiro item da sua estrutura o que demonstra que o Grupo PAIDEIA permanece atento ao trabalho coletivo e ao caráter democrático e participativo da sua gestão.

No período 2012 a 2019 Nesse período, houve uma reorganização do grupo, após algumas aposentadorias, além da “ramificação”<sup>5</sup> ocorrida no Grupo Paideia - movida pela saída de alguns professores para criação de um novo Grupo, o SENSO - fato que sucedeu em 2013. Já o ano de 2019, marca os 20 anos de trabalho e luta do Grupo PAIDEIA. Além disso, ressalta-se a criação da nova Linha de Pesquisa (3) *Filosofia, Educação e Direitos Humanos*, oficialmente criada em 2019 e, ainda, a chegada dos professores Régis Henrique dos Reis Silva e Sandra Fernandes Leite ao Grupo PAIDEIA. Neste período, registram-se 42 defesas, sendo 15 dissertações de mestrado e 27 teses de doutorado.

São dados que representam as fases de institucionalização, expansão e consolidação do Grupo PAIDEIA, que se tornou reconhecido no âmbito acadêmico e é considerado como um dos mais importantes grupos de estudos e pesquisas da Faculdade de Educação da UNICAMP.

## **ALGUNS RESULTADOS IMPORTANTES A SEREM DESTACADOS**

Para analisar, histórica e epistemologicamente, 170 pesquisas, sendo 94 teses de doutorado e 76 dissertações de mestrado, trabalhou-se com a categoria da dialética materialista e utilizou-se a “Matriz Epistemológica” que articula o

---

5 No sentido de, a partir de um eixo original, formar novo eixo; “gerar ramos ou raízes” (RAMIFICAR. In: **DICIO**, Dicionário online de Português. Porto: 7graus, 2021. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/ramificar/> Acesso em 21 jul 2021).

lógico e o histórico - suas implicações epistemológicas e ontológicas, bem como seus pressupostos filosóficos - e tem uma função metodológica fundamental na construção de uma totalidade, na qual, está implícita a noção de realidade. Utilizou-se, ainda, a “Matriz Bibliométrica”, fundamental por permitir o tratamento dos dados relacionados às referências, citações e respectivos autores - o que possibilitou a criação de novos bancos de dados e novos indicadores, que deram suporte às análises da produção.

Essa análise possibilitou compreender os elementos fundamentais que determinam a produção científica do Grupo PAIDEIA e, a partir dessa compreensão, apresentam-se alguns dos principais resultados da pesquisa:

a) o Grupo PAIDEIA é responsável por quase 52% de toda a produção do DEFHE e por quase 8% de toda a produção do PPGE/FE/UNICAMP, indicadores relevantes que representam significativa produção do conhecimento na área de filosofia e educação;

b) a maioria dos pesquisadores do Grupo PAIDEIA possuem vínculo com instituições de ensino superior;

c) os pesquisadores estudam diversas temáticas (Antropologia, Educação Física, Educação, Epistemologia, Estética, Ética, Filosofia, História, Política e Teoria Crítica), sendo Educação (53,5%) e, Filosofia (10,6%), as predominantes;

d) 78,2% da produção científica do Grupo apresenta construção de perguntas para dar direcionamento à pesquisa;

e) a maioria (64,1%) das pesquisas possuem abordagem crítico-dialética e, na sequência, destacam-se as de caráter fenomenológico-hermenêutica (24,2%);

f) com a análise bibliométrica, constatou-se que, entre os 2.431 documentos citados, a maioria (68,2%) foi composta por livros (1.657), seguida de capítulos de livros (226) e artigos (207), portanto, considerando livros (1.657) e capítulos (226) a soma obtida (1883) representa 77,5% do total de registros utilizados;

g) entre as 5.649 citações, verificou-se que a maioria (93,6%) é proveniente de livros, seguida por capítulos de livros (4,3%) e artigos (2,1%), assim, ao somar o total de livros e capítulos de livros, tem-se quase o total das citações, 97,9%, o que representa uma fundamentação teórica confiável e consolidada nas pesquisas;

h) a maioria das referências teóricas apresentam autores que possibilitam



um diálogo com a filosofia dialética, logo, com o marxismo.

São resultados otimistas, que despertam reconhecimento e trazem esperança para que o Grupo continue trilhando a formação do pesquisador e a pesquisa por ele produzida, no caminho da crítica e da dialética.

## CONCLUSÕES

A pesquisa de doutoramento realizada no âmbito do Grupo PAIDEIA sinalizou resistência porque: 1) fazer uma pesquisa sobre análise epistemológica no Brasil, um país governado por um negacionista, uma pessoa que desinveste em pesquisa, desestrutura a sociedade, deseduca, desorganiza a universidade pública com cortes escandalosos na educação; 2) fazer uma pesquisa sobre a produção científica (dissertações e teses) em Filosofia da Educação e, com isso, estudar teses e dissertações defendidas em linhas de pesquisas como “ética, política e educação”, “epistemologia”, “direitos humanos”, caracteriza-se uma luta pela educação e pela ciência; estudar um grupo de pesquisa reconhecido em todo o Brasil (são pesquisadores, professores de diferentes universidade públicas do Brasil inteiro) - um grupo de pesquisa de Filosofia da Educação que faz parte da terceira melhor universidade do país - sinaliza um movimento dentro de uma linha filosófica de enfrentamento de uma verdadeira barbárie! Está aí o trabalho de resistência do Grupo PAIDEIA que apoia esse tipo de pesquisa, que questiona a realidade, que reflete sobre temas educacionais fundamentais para consciência crítica de seus pesquisadores e que luta pela educação como direito e pelo direito à educação.

Por isso, sua produção científica se apoia no referencial marxista, fundamental, para se colocar na posição de responder os problemas do nosso tempo. Trata-se de um referencial atual porque nos dá condições de dialogar com a realidade que está posta.

Apontam-se algumas das principais potencialidades do Grupo PAIDEIA, sinalizadas na pesquisa, ancorada num estudo lógico-histórico-social, como a práxis do Grupo PAIDEIA: I) dinâmico, uma vez que seus pesquisadores desenvolvem pesquisas de diferentes temáticas; II) externa suas pesquisas em inúmeros eventos públicos; III) abre espaço para os pesquisadores publicarem suas produções científicas na *Revista Filosofia e Educação*, criteriosa ao abordar



temáticas de relevância para as áreas de Filosofia e Educação e responsável por Números Temáticos em caráter interinstitucional; IV) diverso nas suas áreas de formação inicial (no período 1999-2019 registram-se 24 graduações diferentes, predominando as graduações Filosofia e Pedagogia); V) tem o mérito de cravar a Filosofia na formação de professores, bem como nas demais áreas de formação profissional, ampliando o conhecimento, inclusive, sobre a área da Filosofia da Educação. Isto pode significar plantar e cultivar a dimensão crítica, conseqüentemente, a reflexão filosófica na formação dos professores. É com esta práxis que o Grupo PAIDEIA faz sua contribuição à sociedade; VI) preza a *qualidade* (trajetória histórica assentada no olhar crítico e no rigor científico, conseqüência de orientações seguras e consistentes que resultam numa produção científica qualificada, na sua maioria, 64,1%, classificadas como crítico-dialéticas, portanto, “privilegiam a relação entre o sujeito e o objeto, a síntese entre o subjetivo e o objetivo” (SANCHEZ GAMBOA, 2012, p.139) atrelando a ela (*qualidade*) o quesito *quantidade* (produção científica - representa 8% da produção científica do PPGE da FE/UNICAMP, isto é, das 3.871 teses e dissertações defendidas no referido programa, 308 foram orientadas por docentes que integraram o Grupo PAIDEIA - um dado significativo sobre seu alto índice de produção); VII) sabedoria para inserir, em 2019, a linha de pesquisa “Filosofia, Educação e Direitos Humanos”, aprovada na reunião do PAIDEIA (ata simples). Momento respeitável por demonstrar a luta do Grupo PAIDEIA por uma concepção de educação no Brasil pautada no Educar e Humanizar. Essa iniciativa válida, no Grupo PAIDEIA, a ênfase ao tema da Humanização, conseqüentemente, a busca por uma educação que promova o desenvolvimento humano. O professor César Nunes, responsável pela criação desta linha de pesquisa, afirma “Nessa tarefa histórica de criar sentidos e práticas de Educação públicas como processo de formação humana, de crescimento científico e de elevação cultural, para além dos estreitos sentidos de educação para o trabalho, tomado aqui como dimensão do trabalho na lógica capitalista, entendemos a Filosofia dos Direitos Humanos e a Filosofia da Educação como Direito uma importante lição, preliminar e fundamental” (NUNES, 2019a, p. 80). Ele cita Saviani (2005) para dizer que “a educação é inerente à condição humana” e para dizer, ainda, que “a escola existe, pois, para propiciar a aquisição dos conhecimentos que possibilitam o acesso ao saber elaborado (ciência), bem como o acesso aos rudimentos deste saber.

Assim sendo, a compreensão da natureza da educação passa pela compreensão da natureza humana (SAVIANI, 2005<sup>6</sup>, p. 17-19 apud NUNES, 2019a<sup>7</sup>, p. 81). Esses temas que envolvem, a Filosofia, a Educação, a Filosofia da Educação, o Direito à Educação, a Educação como Direito Humano e o papel da escola são estudados afincamente<sup>8</sup> e refletem arduamente na construção do conhecimento (reflexão filosófica - dimensão crítica e histórica) dos pesquisadores em formação no Grupo PAIDEIA; VIII) vinculado a um Programa de Pós-graduação em Educação – PPGE, que é denominado pela CAPES como de excelência por receber nota máxima em suas avaliações. Atualmente, nesse triênio, o PPGE foi avaliado com nota 5 e, por ser eminente, recebe estudantes de, praticamente, todos os estados brasileiros e possui repercussão internacional (atendendo, desde 1983, 113 estudantes de diversos países). Em 2020<sup>9</sup>, o PPGE atendeu 12 estudantes regulares e especiais de outros países, sendo 7 estudantes do Mestrado – Chile (2), Holanda (1), Moçambique (1), Peru (2) e Rússia (1); e, 5 estudantes do Doutorado – Angola (1), Cabo Verde (1), Colômbia (3). São dados que apontam a dimensão do trabalho do PPGE em âmbito nacional e internacional. Essa dinâmica de trabalho na educação, certamente, impacta de forma positiva em resultados provindos dessa integração social que promove a diversidade cultural no âmbito acadêmico.

Diante desse governo do “des”: desestrutura, desestimula, desinveste, desacredita, despreserva, destrói, resta-nos lutar. Essa LUTA “alimenta” os pesquisadores do Grupo PAIDEIA, tornando-o um grupo “vivo”, humanizado, ativo, atuante; essa luta faz nosso grupo de pesquisa levantar e defender sua bandeira da formação crítica numa caminhada dialética, num movimento da filosofia de RESISTÊNCIA e é dessa forma que desbrava seus limites e desafios

---

6 SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica**: primeiras aproximações. 9. ed. Campinas/SP: Autores Associados, 2005.

7 NUNES, C. Apontamentos para a produção social de uma filosofia e de uma pedagogia dos direitos humanos na educação brasileira. In: NUNES, C. A. R.; POLLI, J. R. (orgs.). **Educação e Direitos Humanos**: uma perspectiva crítica. Jundiaí, SP: Edições Brasil, 2019a.

8 No sentido de “conduta firme”.

9 Anuário Estatístico 2021 – Ano Base 2020. Universidade Estadual de Campinas, Assessoria de Economia e Planejamento. Disponível em: <https://www.aeplan.unicamp.br/anuario/2021/anuario2021.pdf> Acesso em 10 fev. 2022.

para manter seus compromissos com a Educação. Esse Grupo segue sua trajetória histórica inserindo a FILOSOFIA na formação de seus pesquisadores. É esta reflexão crítica que eleva a defesa da democracia, da ciência, da política de cotas, de inclusão social, dos Direitos Humanos, do direito a maior número de vagas na universidade, do direito à educação e da educação como direito. São apontamentos evidenciados nos textos dos pesquisadores deste Grupo, os quais foram lidos e analisados na pesquisa científica de doutoramento que, brevemente, se apresentou neste artigo.

Importante para todos é destacar que agora, pós resultado da eleição democrática em nosso país, podemos vislumbrar a possibilidade de MUDANÇA. Há ESPERANÇA e o Grupo PAIDEIA segue na LUTA.

## REFERÊNCIAS

FERRARI, Pedro. **A dinâmica da pesquisa na área de Filosofia e Educação no programa de pós-graduação em educação da FE/UNICAMP**: teses de doutoramento defendidas no Grupo de Estudos e Pesquisas em Filosofia e Educação PAIDEIA (1985-2002). 2008. 109p. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, Campinas, SP. Disponível em: <https://hdl.handle.net/20.500.12733/1606817>. Acesso em: 2 jun. 2022.

GOERGEN, P. L. A Filosofia e a educação na pesquisa brasileira: a contribuição do Grupo Paideia. *In*: SIMPÓSIO NACIONAL DE PESQUISAS E ESTUDOS EM FILOSOFIA E EDUCAÇÃO, V., 2021, Campinas. **Saudação Inicial**. Campinas: Faculdade de Educação da UNICAMP, 2021. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=qDe2wqtl-ro>. Acesso em 06 Jul. 2021.

JAEGER, W. **Paideia**: a formação do homem grego. Tradução Artur M. Parreira; revisão do texto grego Gilson César Cardoso de Souza. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

NUNES, C. Apontamentos para a produção social de uma filosofia e de uma pedagogia dos direitos humanos na educação brasileira. *In*: NUNES, C. A. R.; POLLI, J. R. (orgs.). **Educação e Direitos Humanos**: uma perspectiva crítica. Jundiaí, SP: Edições Brasil, 2019.

SANCHEZ GAMBOA, Silvio Ancízar. *Epistemologia da pesquisa em educação*:

estruturas lógicas e tendências metodológicas. 1987. 229f. Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação. Campinas, SP. Disponível em: <https://hdl.handle.net/20.500.12733/1574614>. Acesso em: 2 jun. 2022.

SANCHEZ GAMBOA, S. A. PAIDEIA. **Cadernos informativos Paideia**. Campinas/SP, v. 1, n.1, Ano 1, março, 2009.

SANCHEZ GAMBOA, S. A. Grupos de pesquisa: limites e possibilidade na construção de novas condições para a produção do conhecimento. **Motrivivência**, Ano XXIII, n. 36, p.268-290, jun./2011 SANCHEZ GAMBOA, S. A. *Pesquisa em educação: métodos e epistemologias*. 2. ed. Chapecó: Argos, 2012.

SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica**: primeiras aproximações. 9. ed. Campinas/SP: Autores Associados, 2005.

UNICAMP. Anuário Estatístico 2021 – Ano Base 2020. Universidade Estadual de Campinas, Assessoria de Economia e Planejamento. Disponível em: <https://www.aeplan.unicamp.br/anuario/2021/anuario2021.pdf> Acesso em 10 fev. 2022.